

Dossiê: Manifestações de Gênero e Raça nas Eleições 2014

O presente dossiê é resultado das pesquisas realizadas para o projeto “Manifestações de Gênero, Raça, Sexualidade e Religião nas Eleições de 2014”, mais conhecido como “Observatório Feminista das Eleições” que foi executado no Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/NEIM sob a coordenação do professor Dr. Felipe Bruno Martins Fernandes e da professora Dr. Mariângela Nascimento. O Programa teve como principais objetivos realizar o monitoramento da mídia durante todo o período das eleições, que compreenderam os meses de junho à dezembro de 2014; produzir material didático-pedagógico e bibliográfico; organizar programa pedagógico de formação política para membros da comunidade civil e realizar um evento científico para ampliar as discussões acerca das questões de gênero, raça, sexualidade e religião no período eleitoral para que sejam construídas respostas eficazes capazes de denunciar e enfrentar todas as formas de preconceitos e oportunismos. Além disso, o Observatório Feminista das Eleições foi composto por uma equipe interdisciplinar contanto com alunas da Pós-graduação e da graduação.

A internet teve um papel muito importante para a última eleição, candidatas e candidatos utilizaram sites, blogs, páginas ou perfis do Facebook como forma de chegar ao eleitorado. A principal fonte de monitoramento da nossa pesquisa foi a internet. A página do Facebook do Observatório Feminista das Eleições criada no dia 31 de maio de 2014, passando a ser executada a partir do dia 06 de junho do mesmo ano na cidade de Salvador/BA, teve como intuito problematizar os discursos sexistas, homofóbicos, racistas e intolerantes durante toda a campanha eleitoral. Além do Facebook, realizamos um monitoramento sistemático dos horários eleitorais transmitidos na televisão, de todos os debates presidenciais realizados, das notícias publicadas em revistas e jornais, dos dados estatísticos

fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos sites de candidatos, candidatas e partidos.

Nos períodos de eleições a mídia é um dos principais meios de comunicação sobre a campanha. A todo momento são lançadas propagandas, notícias que envolvam os políticos e seus partidos. O monitoramento da mídia realizado pelo projeto foi feito através da coleta diária dos dados e registro em diários de campo. Utilizamos métodos da etnografia, mais especificamente da etnografia de tela, para guiar nossas observações. A etnografia de tela definida por Carmem Rial (2004)

“[...] é uma metodologia que transporta para o estudo do texto da mídia procedimentos próprios da pesquisa antropológica, como a longa imersão do pesquisador no campo (no caso, em frente à televisão), a observação sistemática e o seu registro metódico em caderno de campo”

Uma parte das análises dos diários de campo foram sistematizadas e publicadas em boletins informativos, nos quais traziam resumos semanais ou quinzenais dos principais fatos e acontecimentos da campanha que traziam questões de gênero, raça, sexualidade e religião. Os boletins foram publicados na página do Facebook e no blog do Observatório Feminista. Assim, ao final do projeto conseguimos coletar um número significativo de dados e registros da campanha eleitoral de 2014.

Além do monitoramento da mídia o Observatório Feminista das Eleições realizou algumas entrevistas com candidatas aos cargos de deputadas estaduais e federais. Foram realizadas 11 entrevistas, sendo 6 sendo com Deputadas Federais e 5 com Deputadas Estaduais. O modelo de entrevista utilizado foi o de entrevista Semi- Estruturada, com um roteiro previamente elaborado, a partir de pesquisas sobre a vida pessoal e política de cada candidata, e a ideia da entrevista era se aproximar ao máximo de um diálogo, onde o entrevistado estivesse

livre para explanar além do que foi perguntado. O resumo das entrevistas foi publicado na Página do Facebook do Observatório Feminista e foi compilado em um Boletim Especial, também lançado na Página do projeto. As entrevistas são utilizadas como material para a análise dos artigos que compõe esse dossiê.